



CHAMADA DE ARTIGOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS PARA EDIÇÃO ESPECIAL DA
REVISTA BRASILEIRA DE AGROECOLOGIA

**AGROECOLOGIA E SUAS DIMENSÕES
NA ABORDAGEM DAS URGÊNCIAS CLIMÁTICAS**

Em 2025 acontecerá em Belém, Amazônia brasileira, a trigésima Conferência das Partes da Convenção Quadro da Organização das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (UNFCCC), a COP30. Sua realização na América Latina nos desafia à construção de amplo debate sobre o que representa esse mega evento global para o Brasil e para a Amazônia, que terá como marco os 10 anos do Acordo de Paris, quando os países terão que apresentar seus novos compromissos de redução das emissões de gases de efeitos estufa- GEE, concretizadas em suas Contribuições Nacionalmente Determinadas- NDC. Tanto no território brasileiro como na escala da Pan Amazônia, a COP nos convoca a pautar a situação das urgências climáticas e evidenciar a necessidade da consolidação de estratégias conjuntas para enfrentamento dos desafios ambientais globais e à promoção de conscientização sobre a importância de ações efetivas na conservação do meio ambiente, aliadas a garantia de direitos e soberania e segurança alimentar e nutricional, considerando os sucessivos eventos climáticos extremos, suas causas e seus impactos. Entretanto, as medidas que vêm sendo pautadas no âmbito das conferências reafirmam estratégias para reprodução do capital internacional, em detrimento de muitas outras possibilidades. Num contexto de contradições e disputas, onde a cadeia global do agronegócio é responsável, por mais de 70% das emissões nacionais, a Agroecologia mostra caminhos para transições socioecológicas com justiça climática, sobretudo considerando o papel de povos indígenas, povos e comunidade tradicionais e agricultoras/es familiares na agenda ambiental global.

Assim, considerando-se que a perspectiva agroecológica perpassa níveis e dimensões distintas, esta chamada objetiva acolher artigos sobre diferentes temas que contribuam efetivamente para o debate sobre a Agroecologia como estratégia nesse enfrentamento da crise climática, tendo como “fio condutor” a necessidade de análises críticas das práticas

agroecológicas e seu fazer nas organizações, sejam elas governamentais ou da sociedade civil.

O presente dossiê pretende acolher artigos que abordem as múltiplas facetas em que a Agroecologia pode contribuir para avanços nas diferentes questões associadas às causas, impactos e soluções relacionadas aos temas abordados na Conferência, e suas variantes nas diferentes regiões e biomas brasileiros, garantindo olhar e manifestação para a Amazônia, inclusive em sua dimensão Pan Amazônica.

Estimulamos a submissão de artigos que procurem desenvolver abordagens sistêmicas, interdisciplinares, transdisciplinares, contextualizadas e complexas dos agroecossistemas e suas interações multiníveis. Os ensaios teóricos devem apresentar uma visão crítica e desenvolver perspectivas inovadoras que contribuam com o avanço da reflexão sobre a conexão entre a Agroecologia e o enfrentamento às urgências climáticas. Revisões de literatura só serão aceitas se apresentarem abordagem inovadora, com base em artigos científicos muito recentes e que contribuam com novas perspectivas para a temática deste dossiê.

O dossiê será composto por dois conjuntos de informações que abordam experiências, aprendizados e reflexões sobre a temática. Um primeiro artigo que consolida uma análise das regiões brasileiras e da Pan Amazônia, organizado por colaboradores convidados representantes das regiões do país e um segundo conjunto de artigos selecionados a partir dos seguintes eixos temáticos:

Eixo 01 Resiliências socioecológicas, biodiversidade e adaptação às mudanças climáticas

Os textos desta seção devem expressar experiências ou aspectos teóricos e práticos associados à resiliência socioecológica de agroecossistemas que adotam princípios da agroecologia, face aos impactos negativos das urgências climáticas, com efeitos positivos sobre a biodiversidade, inclusive trazendo problematizações à noção de adaptação no debate climático.

Eixo 02 Direitos a terra e território, Justiça Climática e transições agroecológicas como estratégias de enfrentamento à crise climática

Esse eixo sinaliza o acolhimento de textos que, a partir dos referenciais da Agroecologia, abordem denúncias sobre processos geradores de desigualdades ambientais, injustiças climáticas e racismo ambiental, que apresentem problematização das falsas soluções



apontadas pelo capital internacional frente às urgências climáticas e anúncios sobre caminhos para mitigação e enfrentamento da crise climática, como o mercado voluntário de carbono.

Eixo 03 Agroecologia na agenda do Clima

Espera-se o recebimento de textos que discutam o lugar da Agroecologia na agenda de mitigação e adaptação às urgências climáticas e a agenda climática na pauta do movimento agroecológico, sobretudo nas regiões do Brasil e a Pan Amazônia, propondo outros modos de produção e consumo, afirmando alternativas que vem dos territórios, em contraposição ao modelo de produção do agronegócio.

Eixo 04 Temas livres sobre a COP 30 e a Agroecologia

Nesse eixo serão acolhidos textos que versem questões problematizadoras sobre os sistemas alimentares e florestas nas negociações da Convenção do Clima e a realização da COP 30 no sul global, especificamente na Amazônia brasileira, demonstrando as contribuições da Agroecologia e do movimento agroecológico para ampliação do debate em uma escala nacional e Pan Amazônica.

Sobre a submissão e editoração de artigos para publicação:

1. Sobre o processo de elaboração dos artigos e demais produções textuais

Os textos deverão ser confeccionados de acordo com o Escopo da Revista Brasileira de Agroecologia em consonância com as Diretrizes para os Autores/as disposto em https://revistas.abaagroecologia.org.br/rbagroecologia/diretrizes_autor. Organizados de acordo com os modelos disponíveis em [Diretrizes para submissão | Revista Brasileira de Agroecologia \(unb.br\)](#). Faz-se importante ressaltar que estudos/pesquisas que envolvam pessoas, acesso à biodiversidade e conhecimento associado devem estar em sua respectiva conformidade legal (comitê de ética, plataforma Brasil, Sisgen etc.).

2. Sobre o processo editorial para publicação

O processo editorial será realizado em seis etapas, quais sejam: **I)** Submissão dos artigos pelos autores e autoras na Revista Brasileira de Agroecologia, conforme as regras, no endereço: Submissões | Revista Brasileira de Agroecologia (unb.br) **II)** Pré-avaliação da edição para conferir aderência ao presente edital; **III)** Avaliação da contribuição por pareceristas, em sistema Duplo Cego, com interveniência de editores de seção designados para este edital; **IV)** Devolução aos autores para adequação, caso seja necessário; **V)** Atendidas todas as necessidades, emissão de parecer de aceite e envio para editoração; **VI)** Publicação da versão final do artigo, com revisão de português e/ou espanhol e/ou inglês, conforme o caso.

3. Sobre a submissão dos artigos e demais produções textuais

A submissão será realizada exclusivamente pelo Site da Revista Brasileira de Agroecologia no endereço: [Submissões | Revista Brasileira de Agroecologia \(unb.br\)](#). Como parte do



processo de submissão, autores e autoras são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir:

- A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; - Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word (.doc), Rich Text Format (.RTF) ou OpenOffice.org 1.0 Text Document (.sxw ou .odt); Todos os endereços "URL" no texto estão ativos; - As submissões estão de acordo com todas as regras estabelecidas nas Diretrizes aos autores na RBA. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas.

4. Sobre a avaliação dos manuscritos

Os manuscritos submetidos para publicação, desde que tratem da temática relacionada a esta chamada e estejam de acordo com as normas para publicação da RBA, serão submetidos a pelo menos, dois consultores *ad hoc* para avaliação às cegas. Tendo pareceres favoráveis, os manuscritos poderão ser: a) Aceitos sem adequações ou; b) Sejam solicitados ajustes/melhorias, conforme entendimento dos revisores e editores de seção, modificações em maior ou menor grau para melhor adequação à política editorial da revista e adequação ao objeto da Chamada. Pequenas alterações ortográficas no texto poderão ser feitas a critério da comissão editorial da revista, sem consulta aos autores.

5. Cronograma até a publicação do Dossiê

Lançamento desta chamada: **15 de Agosto de 2024**

Recebimento de manuscritos: **Até 09 de dezembro de 2024**

Avaliação dos Artigos: **Até 31 de abril de 2025;**

Lançamento da Edição Especial online: **A partir de 30 de julho de 2025.**

6. Disposições finais

A participação neste processo seletivo implica a completa ciência e aceitação tácita dos termos e condições estabelecidos nesta Chamada, sobre os quais o candidato ou a candidata não pode interpor recurso ou alegar desconhecimento. Os autores e as autoras dos artigos selecionados cedem, desde já, a utilização do artigo, seus nomes e imagens relativas à produção e divulgação para fins de promoção institucional da chamada em questão. Dúvidas poderão ser solucionadas pelo e-mail: **rba-aba@unb.br**

Os autores e as autoras são responsáveis pela veracidade, ideias, discussões e imagens apresentadas no manuscrito de sua autoria, sob pena de Lei. Os autores e autoras dos manuscritos selecionados submeter-se-ão às normas e condições de publicação da Revista adotadas de acordo com esta Chamada. Os casos omissos serão decididos pelo Comitê Editorial desta Edição Especial e pela Equipe Editorial da RBA.

Comitê Editorial desta Edição Especial da RBA

Danielle Wagner (UFOPA); Flaviane de Carvalho Canavese (UnB);

Luciane Cristina Costa Soares (UFRA-Tomé-Açu PA); Letícia Tura (FASE); Marcela Vecchione Gonçalves (UFPA); Tatiana Deane de Abreu Sá (Embrapa Amazônia Oriental)